

Africanos e negros no Brasil: doenças, práticas de cura e saúde no contexto da escravidão

Profa. Dra. Ingrid Silva de Oliveira Leite (UFSJ)

O objetivo geral deste Minicurso é demonstrar como as análises em torno das doenças em determinados cenários e contextos fornecem pistas de como os cativos viviam e lidavam com a experiência da doença e da morte. Muito além de terem sido objeto de estudo médico, os africanos e seus descendentes também foram agentes históricos, ou seja, portadores de saberes e práticas médicas necessários no contexto em que viviam. Objetivamos especificamente: compreender a elaboração de práticas médicas realizadas no contexto da escravidão; refletir sobre a permanência de uma medicina “popular”, mesmo com o avanço do discurso médico, especialmente ao longo do século XIX; estimular a interdisciplinaridade entre a História da Saúde e a História da África e dos africanos no Brasil; perceber o negro no Brasil como um agente histórico, portador de saberes e práticas específicas e necessárias no contexto escravista; estimular estudos de caso que analisem os escravos e a escravidão por novos ângulos.

Os módulos serão desenvolvidos em aulas expositivas e discussões a partir dos textos indicados e atividades propostas. Eis os módulos a seguir: 1) A experiência da doença e da morte; 1.1. A importância de novos olhares sobre a escravidão no Brasil; 1.2. A “unificação microbiana do mundo”; 1.3. As viagens no Atlântico; 1.4. Reflexões médicas sobre a saúde dos escravos no Brasil; 1.5. Fontes e debates historiográficos em torno da saúde do escravo no Brasil. 2) Estudos de caso de doenças na população escrava; 2.1. As principais doenças que acometiam os escravos; 2.2. Estudos de caso nas regiões de Santa Catarina, Amazônia e Rio de Janeiro; 2.3. As condições físicas dos escravos fugitivos. 3) As práticas de cura e saberes médicos dos negros; 3.1. Os cirurgiões-barbeiros; 3.2. Os Calundus; 3.3. A medicina popular e o saber médico em conflito no século XIX. 4) Outros temas referentes ao negro e à saúde no contexto escravista; 4.1. As amas de leite: escravas e forras; 4.2. Escravos “alienados” em hospitais psiquiátricos; 4.3. Os negros feridos em guerras: o caso da Guerra do Paraguai.